

Capítulo

5

A Declaração de Objetivo

Enquanto a introdução concentra-se no problema que gera o estudo, a declaração de objetivo estabelece a direção para a pesquisa. Na verdade, a declaração de objetivo é a declaração mais importante em um estudo de pesquisa. Ela orienta o leitor para o propósito central do estudo e, a partir daí, seguem-se todos os outros aspectos da pesquisa. Em artigos de periódicos, os pesquisadores escrevem a declaração de objetivo na introdução; nas teses e propostas de tese, ela, muitas vezes, aparece em uma seção separada. A declaração de objetivo precisa ser escrita do modo mais claro e conciso possível.

Todo este capítulo concentra-se na declaração de objetivo devido à sua importância para um estudo. Eu abordo as razões para desenvolver declarações de objetivo, apresentar e antecipar princípios importantes a serem usados ao elaborar as declarações e dou exemplos que ilustram bons modelos.

Importância e significado de uma declaração de objetivo

Segundo Locke, Spirduso e Silverman (2000), a declaração de objetivo indica “por que você deseja fazer o estudo e o que você pretende atingir” (p. 9). Infelizmente, os textos de método de redação e as propostas dão pouca atenção à declaração de objetivo, e escritores sobre método sempre incorporam a declaração de objetivo nas discussões sobre outros tópicos, como na especificação de questões ou de hipóteses de pesquisa. Wilkinson (1991), por exemplo, refere-se a ela dentro do contexto da questão e do objetivo de pesquisa. Outros autores estruturam-na isso como um aspecto do problema de pesquisa (Casterter e Heisler, 1977). Um exame minucioso de suas discussões indica que ambos estão se referindo à declaração de objetivo como a idéia central e controladora de um estudo.

Para esta discussão, vou chamar esta passagem de “declaração de objetivo”, porque ela transmite o objetivo geral de um estudo proposto. Nas propostas, os

pesquisadores precisam distinguir claramente entre o objetivo, o problema em estudo e as questões de pesquisa. O propósito estabelece o objetivo do estudo, e não o problema ou a questão que gerou a necessidade do estudo (ver Capítulo 4). O objetivo também não se refere às questões de pesquisa – aquelas questões que a coleta de dados vai tentar responder – a serem discutidas no Capítulo 6. Ao contrário, o objetivo estabelece os propósitos, a intenção e a idéia principal de uma proposta ou de um estudo. Essa idéia se baseia em uma necessidade (o problema) e é refinada em questões específicas (as questões de pesquisa).

Considerando a importância da declaração de objetivo, é bom separá-la dos outros aspectos da proposta ou do estudo e estruturá-la como uma sentença ou um parágrafo singulares, que os leitores possam identificar facilmente. Embora as declarações de objetivo qualitativas, quantitativas e de métodos mistos compartilhem tópicos similares, cada uma delas será identificada a seguir e ilustrada com “roteiros” para construir uma declaração de objetivo completa, mas administrável para uma proposta ou para um estudo.

Uma declaração de objetivo qualitativa

Uma boa declaração de objetivo qualitativa contém elementos importantes de pesquisa qualitativa, usa palavras de pesquisa retiradas da linguagem daquela investigação (Schwandt, 2001) e emprega procedimentos de um projeto emergente baseado em experiências de pessoas em um ambiente natural. Assim, podemos considerar diversas características básicas de projeto para redigir esta declaração:

- Use palavras como “propósito”, “intenção” ou “objetivo” para chamar a atenção para a declaração como a idéia controladora central no estudo. Estabeleça a declaração como uma sentença ou um parágrafo separado e use a linguagem de pesquisa empregando palavras como “O propósito (ou intenção ou objetivo) deste estudo é (será) ...”. Os pesquisadores sempre usam o tempo verbal presente ou passado em artigos de periódicos e teses, e o tempo futuro em propostas, porque eles estão apresentando um plano para estudo.
- Concentre-se em um único fenômeno (ou conceito ou idéia). Restrinja o estudo a uma idéia a ser explorada ou entendida. Esse foco significa que um objetivo não transmite “relação” com duas ou mais variáveis ou “comparação” com dois ou mais grupos, como ocorre tipicamente na pesquisa quantitativa. Ao contrário, apresente um único fenômeno para estudar, reconhecendo que o estudo pode se desenvolver em uma exploração de relações ou comparações entre idéias. Nenhuma dessas explorações correlatas pode ser antecipada no começo de um estudo qualitativo. Por exemplo, um projeto pode começar explorando “papel dos diretores” para melhorar o desempenho do corpo docente (Creswell e Brown, 1992). Outros estudos qualitati-

vos podem começar explorando a “identidade do professor” e a marginalização dessa identidade para uma professora em sua escola (Huber e Whelan, 1999) ou o significado da “cultura do beisebol” em um estudo do trabalho e da conversa de funcionários de um estádio (Trujillo, 1992). Todos esses exemplos ilustram o foco em uma única idéia.

- Use verbos de ação para transmitir como o aprendizado vai ocorrer. Verbos de ação e frases, como “descrever”, “entender”, “desenvolver”, “examinar o significado de” ou “descobrir”, mantêm a investigação aberta e representam um projeto emergente.

- Um projeto emergente também é realçado por linguagem não-direcional em vez de por resultados predeterminados. Use palavras e frases neutras, como explorar a “experiência das pessoas”, em vez de “experiências bem-sucedidas das pessoas”. Outras palavras e frases que podem ser problemáticas incluem “útil”, “positiva” e “informando” – todas sugerem um resultado que pode ou não ocorrer. McCracken (1988) refere-se à necessidade, em entrevistas qualitativas, de deixar o respondente descrever sua experiência. Os entrevistadores (ou redatores de declaração de objetivo) violam a “lei do não-direcionamento” na pesquisa qualitativa (McCracken, 1988, p. 21) ao usar palavras que sugerem uma orientação direcional.

- Dê uma definição funcional geral do fenômeno ou da idéia central. Consistente com a retórica da pesquisa qualitativa, essa definição não é rígida e estabelecida, mas tentativa, desenvolvendo-se durante todo o estudo embasado nas informações recebidas dos participantes. Assim, um escritor pode usar as palavras “Uma definição tentativa neste momento para _____ (fenômeno central) é.....”. Também devemos observar que essa definição não deve ser confundida com a seção detalhada “definição de termos”, encontrada mais ao final de algumas propostas qualitativas. A intenção aqui é transmitir aos leitores, em um estágio inicial de proposta ou estudo de pesquisa, um sentido geral do fenômeno central, de forma que eles possam entender melhor as informações que vão se revelar durante o estudo.

- Inclua palavras que denotem a estratégia de investigação a ser usada na coleta e análise de dados e no processo de pesquisa, como aquelas que informam se o estudo vai usar uma técnica etnográfica, teoria embasada na realidade de estudo de caso, fenomenológica ou narrativa.
- Mencione os participantes do estudo, dizendo, por exemplo, se os participantes serão uma ou mais pessoas, um grupo de pessoas ou uma organização inteira.
- Identifique o local para a pesquisa, como casas, salas de aula, organizações, programas ou eventos. Descreva esse local com detalhes suficientes para que o leitor saiba exatamente onde o estudo ocorrerá.

Embora existam variações consideráveis na inclusão desses pontos nas declarações de objetivo, uma boa proposta de dissertação ou de tese deve incluir todos eles.

Para auxiliar a elaboração de uma declaração de objetivo, incluo aqui um “roteiro” que pode ser útil para redigir uma declaração completa. Um “roteiro”, da forma usada neste livro, contém as principais palavras e idéias de uma declaração e deixa espaço para o pesquisador inserir informações relacionadas ao projeto. O “roteiro” para uma declaração de objetivo qualitativa é este:

O objetivo deste estudo de _____ (estratégia de investigação, como etnografia, estudo de caso ou outro tipo) é (era? será?) _____ (entender? descrever? desenvolver? descobrir?) o _____ (fenômeno central sendo estudado) para _____ (os participantes, como pessoas, grupos, organizações) no _____ (local de pesquisa). Neste estágio da pesquisa, o _____ (fenômeno central sendo estudado) será definido de forma geral como _____ (dê uma definição geral).

Os exemplos que seguem podem não ilustrar perfeitamente todos os elementos desse “roteiro”, mas representam modelos adequados para estudar e imitar.

Exemplo 5.1 Uma declaração de objetivo em um estudo fenomenológico qualitativo

Lauterbach (1993) estudou cinco mulheres que tinham perdido um bebê em gravidez avançada e suas recordações e experiências dessa perda. A declaração de objetivo dela foi a seguinte:

A investigação fenomenológica, como parte de uma relação de significado, articulou “essências” de significado nas experiências vividas pelas mães quando seus bebês tão esperados morreram. Usando a lente da perspectiva feminina, o foco foi nas recordações das mães e em suas experiências “vivas”. Essa perspectiva facilitou a quebra do silêncio que cerca as experiências das mães; ajudou a articular e ampliar as recordações das mães e suas histórias de perda. Os métodos de investigação incluíram reflexão fenomenológica sobre os dados evocados pela investigação existencial das experiências das mães e investigação do fenômeno nas criações artísticas. (Lauterbach, 1993, p. 134)

Encontrei a declaração de objetivo de Lauterbach na seção de abertura de um artigo de periódico sob o título “Objetivo do estudo”. Assim, o título chama atenção para essa declaração. “Experiências vividas pelas mães” seria o fenômeno central,

e a autora usa a palavra de ação "retratar" para discutir o "significado" (uma palavra neutra) dessas experiências. A autora define ainda que experiências serão examinadas quando identifica "memórias" e experiências "vivas". Em toda essa passagem, fica claro que Lauterbach vai usar a estratégia da fenomenologia. Além disso, a passagem informa que os participantes serão mães, mas posteriormente no artigo o leitor descobre que a autora entrevistou uma amostragem de conveniência com cinco mães, todas tendo passado pela morte perinatal de um filho.

Exemplo 5.2 Uma declaração de objetivo em um estudo de caso

Kos (1991) conduziu um estudo de caso múltiplo de percepções dos alunos do ensino médio com dificuldades de leitura, relacionado a fatores que impediram esses alunos de progredir em seu desenvolvimento de leitura. A declaração de objetivo dela é a seguinte:

O objetivo deste estudo foi explorar fatores afetivos, sociais e educacionais que possam ter contribuído para o desenvolvimento das dificuldades de leitura em quatro adolescentes. O estudo também buscou explicações para o fato de as dificuldades de leitura dos alunos persistirem mesmo após anos de instrução. Este não era um estudo de intervenção e, embora alguns alunos possam ter melhorado sua leitura, a melhoria na leitura não era o foco do estudo. (Kos, 1991, p. 876-877)

Observe a negação de Kos, dizendo que este estudo não é um estudo quantitativo para medir a magnitude das mudanças de leitura nos alunos. Ao contrário, Kos colocou claramente o estudo dentro do método qualitativo ao usar palavras como "explorar". Ela concentrou sua atenção no fenômeno central de "fatores" e deu uma definição tentativa desse fenômeno ao mencionar exemplos como "afetivos, sociais e educacionais". Ela incluiu essa declaração sob um título chamado "Objetivo do estudo" para chamar a atenção para a declaração e mencionou os participantes do estudo. No resumo e na seção de metodologia, o leitor descobre que o estudo usou uma estratégia de investigação de pesquisa de estudo de caso e que o estudo ocorreu em uma sala de aula.

Exemplo 5.3 Uma declaração de objetivo em um estudo etnográfico

Rhoads (1997) conduziu um estudo etnográfico de dois anos explorando como o clima no *campus* poderia ser melhorado para homens gays e bissexuais em uma grande universidade. A declaração de objetivo dele, incluída na seção de abertura, foi a seguinte:

O artigo contribuiu para a literatura que aborda as necessidades dos alunos gays e bissexuais ao identificar várias áreas nas quais se pode fazer progresso para melhorar o clima do *campus* para esses alunos. Este trabalho deriva de um estudo etnográfico de dois anos de uma subcultura de alunos, composta de homens gays e bissexuais, em uma grande universidade; o foco nos homens refletiu o fato de que mulheres lésbicas e bissexuais constituem uma subcultura de alunos separada na universidade em estudo. (Rhoads, 1997, p. 276)

Com o objetivo de melhorar o *campus*, este estudo qualitativo enquadrava-se no gênero da pesquisa reivindicatória, como mencionado no Capítulo 1. Além disso, essas sentenças ocorrem no começo do artigo, sinalizando para o leitor o objetivo do estudo. As "necessidades" desses alunos tornam-se o fenômeno central em estudo, e o autor tenta "identificar" áreas que possam melhorar o clima para homens gays e bissexuais. O autor também mencionou que a estratégia de investigação será etnográfica e que o estudo vai envolver homens (participantes) em uma grande universidade (local). Neste ponto, o autor não dá informações adicionais sobre a natureza exata dessas "necessidades" ou uma definição funcional para começar o artigo. Porém, ele se refere à "identidade" e propõe um significado tentativo para esse termo na seção seguinte do estudo.

Exemplo 5.4 Uma declaração de objetivo em um estudo de teoria baseada na realidade

Richie e colaboradores (1997) conduziram um estudo qualitativo para construir uma teoria de desenvolvimento de carreira para 18 mulheres afro-americanas proeminentes, negras e brancas, de alto potencial, trabalhando em diferentes ocupações nos Estados Unidos. No segundo parágrafo do estudo, eles informaram a declaração de objetivo:

O presente artigo descreve um estudo qualitativo de desenvolvimento de carreira de 18 mulheres afro-americanas proeminentes, negras e brancas, de alto potencial, em oito campos de atuação diferentes nos Estados Unidos. Nossa meta geral no estudo era explorar influências críticas no desenvolvimento de carreira dessas mulheres, particularmente aquelas relacionadas à obtenção de sucesso profissional. (Richie et al., 1997, p. 133)

Nesta declaração, o fenômeno central é "desenvolvimento de carreira", e o leitor descobre que o fenômeno será definido como "influências críticas" no "sucesso profissional" das mulheres. Neste estudo, "sucesso", uma palavra direcional, serve mais para definir a amostragem de pessoas a serem estudadas do que para limitar

a investigação sobre o fenômeno central. Os autores planejam “explorar” esse fenômeno, e o leitor descobre que os participantes são todos mulheres, em diferentes grupos ocupacionais. A teoria baseada na realidade como estratégia de investigação é mencionada no resumo e posteriormente na discussão de procedimento.

Uma declaração de objetivo quantitativa

Declarações de objetivo quantitativas diferem consideravelmente dos modelos qualitativos em termos de linguagem e foco nas variáveis ou nas construções relacionadas ou de comparação. Uma variável refere-se a uma característica ou a um atributo de uma pessoa ou organização, pode ser mensurada ou observada e varia entre as pessoas ou as organizações que estão sendo estudadas (Creswell, 2002). Uma variável geralmente vai “variar” em duas ou mais categorias ou em um intervalo de variação de escores. Os psicólogos preferem usar o termo *construção* (em vez de *variável*), que transmite mais a conotação de uma idéia abstrata do que um termo especificamente definido. Porém, os cientistas sociais geralmente usam o termo *variável* e ele será empregado nessa discussão. As variáveis comumente medidas em estudos incluem gênero, idade, posição socioeconômica (PSE) e atitudes ou comportamentos como racismo, controle social, poder político ou liderança. Vários textos trazem discussões detalhadas sobre os tipos de variáveis que podemos usar e sua escala de mensuração (por exemplo, Isaac e Michael, 1981; Keppel, 1991; Kerlinger, 1979; Thorndike, 1997). As variáveis são distinguidas por duas características: ordem temporal e sua mensuração (ou observação).

Ordem temporal significa que uma variável precede outra no tempo. Devido a esse ordenamento temporal, diz-se que uma variável afeta ou “causa” outra variável, embora uma declaração mais acurada devesse indicar uma “provável causa”. Ao lidar com estudos no ambiente natural e com seres humanos, os pesquisadores não podem absolutamente “provar” causa e efeito (Rosenthal e Rosnow, 1991). Essa ordem de tempo leva os pesquisadores em técnicas quantitativas a pensar “da esquerda para a direita” (Punch, 1998) e ordenar as variáveis nas declarações de objetivos, questões de pesquisa e modelos visuais de apresentações de causa e efeito da esquerda para a direita. Assim,

- *Variáveis independentes* são aquelas que (provavelmente) causam, influenciam ou afetam os resultados. Elas também são chamadas variáveis de tratamento, manipuladas, antecedentes ou previsoras.
- *Variáveis dependentes* são aquelas que dependem das variáveis independentes; elas são o resultado ou os resultados da influência das variáveis independentes. Outros nomes para variáveis dependentes são variáveis de critério, de resultado e de efeito.

- *Variáveis intervenientes ou mediadoras* “ficam entre” as variáveis independentes e dependentes e medeiam os efeitos da variável independente sobre a variável dependente. Por exemplo, se os alunos vão bem em um teste de métodos de pesquisa (variável dependente), esse resultado pode ser devido a (a) seu preparo com estudo (variável independente) e/ou (b) a organização das idéias do estudo em uma estrutura (variável interveniente) que influenciou sua nota no teste. Essa variável mediadora, “organização do estudo”, fica entre as variáveis independente e dependente.

- Dois outros tipos de variáveis são as de controle e as mistas. As *variáveis de controle* desempenham um papel ativo nos estudos quantitativos. Essas variáveis são um tipo especial de variável independente que são mensuradas em um estudo porque elas potencialmente influenciam a variável dependente. Os pesquisadores usam procedimentos estatísticos (por exemplo, análise de covariância) para controlar essas variáveis. Elas podem ser variáveis demográficas ou pessoais que precisam ser “controladas”, de forma que a verdadeira influência da variável independente sobre a variável dependente possa ser determinada. Outro tipo de variável, a *variável de deslocamento* (ou *falsa*), não é de fato mensurada ou observada em um estudo. Ela existe, mas sua influência não pode ser diretamente detectada em um estudo. Pesquisadores comentam a influência das variáveis de deslocamento de depois que o estudo foi completado porque essas variáveis podem ter operado no sentido de explicar a relação entre a variável independente e a variável dependente, mas elas não foram ou não puderam ser facilmente avaliadas.

Portanto, o projeto de uma declaração de objetivo quantitativa começa com a identificação das variáveis propostas para um estudo (independente, interveniente, dependente, de controle), desenhando um modelo visual para identificar claramente essa sequência e para localizar e especificar como as variáveis serão mensuradas ou observadas. Finalmente, a intenção de usar as variáveis quantitativa-mente será para relacionar as variáveis (como geralmente vemos em um estudo) ou comparar amostras ou grupos em termos de um resultado (como geralmente vemos em experimentos).

Esse conhecimento ajuda no projeto de declaração de objetivo quantitativa. Os principais componentes de uma boa declaração de objetivo quantitativa incluem um breve parágrafo que contenha o seguinte:

- Palavras para sinalizar o objetivo principal do estudo, como “propósito”, “intenção”, ou “objetivo”. Comece com “O propósito (ou objetivo ou intenção) deste estudo é (era) (será)...”
- Identificação da teoria, modelo ou estrutura conceitual a ser testado na proposta ou no estudo. Neste ponto não é necessário descrevê-la em detalhes; no Capítulo 7, sugiro uma seção separada para esse fim – “Perspectiva teó-

rica”. Mencioná-la na declaração de objetivo dá ênfase à importância da teoria e prenuncia seu uso no estudo.

- Identificação das variáveis independente e dependente, além de quaisquer variáveis intervenientes ou de controle usadas no estudo.
- Palavras que conectem as variáveis independente e dependente para indicar que elas estão relacionadas. Use “a relação entre” duas ou mais variáveis ou uma “comparação de” dois ou mais grupos. A maior parte dos estudos quantitativos se encaixa em uma dessas duas opções para conectar variáveis na declaração de objetivo. Uma combinação de comparação e relação também pode existir, por exemplo, em um experimento de dois fatores em que o pesquisador tem dois ou mais grupos de tratamento, além de uma variável contínua como variável independente no estudo. Embora geralmente possamos encontrar estudos sobre comparação de dois ou mais grupos em experimentos, também é possível comparar grupos em um estudo de levantamento.

- Posicionamento ou ordenação das variáveis da esquerda para a direita na declaração de objetivo, começando com a variável independente, seguida pela variável dependente. Coloque a variável interveniente entre as variáveis independente e dependente. Os pesquisadores também colocam as variáveis de controle entre as variáveis independente e dependente. Alternativamente, as variáveis de controle podem ser colocadas imediatamente após a variável dependente, em uma frase como “controle para...”. Em experimentos, a variável independente será sempre a variável “manipulada”.

- Mencione o tipo específico de estratégia de investigação usado no estudo. Ao incorporar essa informação, o pesquisador vai antecipar a discussão dos métodos e permitir que o leitor associe a relação das variáveis com a técnica de investigação.
- Faça referência aos participantes (ou à unidade de análise) no estudo e mencione o local de pesquisa para o estudo.
- Uma definição geral para cada variável principal no estudo, preferencialmente usando definições estabelecidas. Na pesquisa quantitativa, os investigadores usam definições estabelecidas e aceitas para as variáveis. As definições incluídas aqui devem fornecer uma definição geral de variáveis para ajudar o leitor a entender melhor a declaração de objetivo. Elas não substituem definições operacionais específicas (detalhes sobre como as variáveis serão mensuradas) encontrados posteriormente na seção “Definição de termos” da proposta (ver Capítulo 8).

Com base nesses pontos, um “roteiro” de declaração de objetivo quantitativa poderia incluir estas idéias:

O objetivo deste estudo de _____ (experimento? levantamento?) é (era? será?) testar a teoria de _____ que (compara? relaciona?) a _____ (variável independente) à _____ (variável dependente), controlando as _____ (variáveis de controle) para _____ (participantes) em _____ (local de pesquisa). A(s) variável(is) independente(s) _____ será(ão) definida(s) em termos gerais como _____ (dê uma definição geral). As variáveis dependentes será(ão) definida(s) em termos gerais como _____ (dê uma definição geral) e a(s) variável(is) de controle e interveniente, _____ (identifique as variáveis de controle e interveniente) serão estatisticamente controladas no estudo.

Os exemplos a seguir ilustram muitos dos elementos do “roteiro”. Os primeiros dois estudos são levantamentos; o último é um experimento.

Exemplo 5.5 *Uma declaração de objetivo em um estudo de levantamento publicado*

Kalof (2000) conduziu um estudo longitudinal de dois anos com 54 mulheres universitárias sobre suas atitudes e experiências com coerção sexual. Essas mulheres responderam a dois questionários idênticos, ministrados em um intervalo de dois anos. O autor combinou a declaração de objetivo, apresentada na seção de abertura, com as questões de pesquisa.

Este estudo é uma tentativa de elaborar e esclarecer a associação entre atitudes e experiências do papel de sexo para as mulheres com experiências de vitimização sexual. Utilizei dois anos de dados de 54 mulheres universitárias para responder a estas perguntas: (1) As atitudes das mulheres influenciam vulnerabilidade à coerção sexual durante um período de dois anos? (2) As atitudes mudaram após experiências com vitimização sexual? (3) A vitimização anterior reduz ou aumenta o risco de vitimização posterior? (Kalof, 2000, p. 48)

Embora Kalof não mencione a teoria que pretende testar, ela identifica tanto sua variável independente (atitudes no papel de sexo) como a variável dependente (vitimização sexual). Ela posicionou essas variáveis da independente para a dependente. Ela também discutiu “associação” em vez de “relação” das variáveis para estabelecer uma conexão entre elas. Esta passagem também identifica os participantes (mulheres) e o local de pesquisa (um ambiente universitário). Posteriormente, na seção de métodos, ela mencionou que o estudo foi por questionário enviado pelo correio. Embora não defina as variáveis mais importantes, ela fornece medidas específicas das variáveis nas questões de pesquisa.

Exemplo 5.6 *Uma declaração de objetivo em um estudo de levantamento em uma tese*

DeGraw (1984) completou uma tese de doutorado na área de educação sobre o tópico de educadores trabalhando em instituições correcionais para adultos. Sob uma seção intitulada “Declaração do problema”, ele antecipou o objetivo do estudo:

O objetivo deste estudo era examinar a relação entre características pessoais e motivação no trabalho de educadores certificados que lecionavam em instituições correcionais estaduais para adultos nos Estados Unidos. As características pessoais foram divididas em histórico anterior do respondente (por exemplo, formação institucional, nível educacional, treinamento anterior, etc.) e informações sobre as idéias dos respondentes em relação a mudar de emprego. O exame do histórico anterior foi importante para esse estudo porque esperava-se que fosse possível identificar características e fatores que contribuem para diferenças significativas em mobilidade e motivação. A segunda parte do estudo previa aos respondentes que identificassem os fatores motivacionais que os preocupavam. A motivação no trabalho foi definida por seis fatores gerais identificados no questionário de estudo dos componentes do trabalho educacional (EC-TE) (Miskel e Heller, 1973). Os seis fatores são: potencial para desafio e desenvolvimento pessoal; competitividade; desejo de sucesso e recompensas; tolerância para pressões no trabalho; segurança conservadora; e disposição para buscar recompensa apesar da incerteza *versus* fuga (DeGraw, 1984, p. 4 e 5)

Esta declaração incluiu diversos componentes de uma boa declaração de objetivo. Ela foi apresentada em uma seção separada, usou a palavra “relação”, os termos foram definidos, e a população foi mencionada. Além disso, a partir da ordem das variáveis na declaração, pode-se identificar claramente a variável independente e a variável dependente.

Exemplo 5.7 *Uma declaração de objetivo em um estudo experimental*

Booth-Kewley, Edwards e Rosenfeld (1992) fizeram um estudo comparando o desejo social de responder a uma versão computadorizada de um questionário de atitude e personalidade com o desejo de completar uma versão em papel. Eles produziram um estudo completado sobre alunos universitários que usaram um inventário, chamado “Inventário balanceado de desejo de resposta” (IBDR), composto de duas escalas, gerenciamento de impressão (GI) e auto-engano (AE). No parágrafo final da introdução, eles antecipam o objetivo do estudo.

Elaboramos o presente estudo para comparar as respostas dos recrutados da Marinha nas escalas GI e AE, coletadas sob três condições – em papel, em um computador com correções permitidas e em um computador sem correções. Aproximadamente metade dos recrutados respondeu ao questionário anonimamente, e a outra metade se identificou. (Booth-Kewley et al., 1992, p. 563)

Esta declaração também refletiu muitas propriedades de uma boa declaração de objetivo. A declaração foi separada das outras idéias na introdução como um parágrafo separado, mencionou que seria feita uma comparação e identificou os participantes do experimento (ou seja, a unidade de análise). Em termos de ordem das variáveis, os autores as apresentaram com a variável dependente primeiro, ao contrário da minha sugestão (ainda assim, os grupos são claramente identificados). Embora a base teórica não seja mencionada, os parágrafos que precedem a declaração de objetivo revisaram os resultados da teoria existente. Os autores também não nos falam sobre a estratégia de investigação, mas outras passagens, especialmente aquelas relacionadas a procedimentos, discutem o estudo como um experimento.

Uma declaração de objetivo de métodos mistos

Uma proposta ou um estudo de métodos mistos precisa ter declarações de objetivo tanto quantitativa como qualitativa. Essas declarações precisam ser identificadas no início do estudo em uma introdução e proporcionar um indicador importante para o leitor entender as partes quantitativa e qualitativa de um estudo. Diversas diretrizes podem conduzir a organização e a apresentação da declaração de objetivo de um estudo de métodos mistos:

- Começar com palavras sinalizadoras, como “O propósito de” ou “A intenção de”.
- Indicar o tipo de projeto de métodos mistos, como sequencial, simultâneo ou transformacional.
- Discutir uma base para combinar dados quantitativos e qualitativos no estudo proposto. Esta base poderia ser:
 - entender melhor um problema de pesquisa ao convergir (ou triangular) tanto tendências numéricas amplas de pesquisa quantitativa quanto detalhes de pesquisa qualitativa;
 - explorar visões dos participantes com o objetivo de usá-las para desenvolver e testar um instrumento com uma amostra de uma população;

- obter resultados estatísticos quantitativos de uma amostra e então fazer o acompanhamento com umas poucas pessoas para investigar ou explorar esses resultados com mais profundidade;
 - transmitir melhor as necessidades de um grupo ou de pessoas marginalizadas.
- Incluir características de uma boa declaração de objetivo qualitativa, como focar-se em um único fenômeno, usar palavras de ação e linguagem não-direcional, mencionar a estratégia de investigação e identificar os participantes e o local de pesquisa.
 - Incluir características de uma boa declaração de objetivo quantitativa, como identificar uma teoria e as variáveis, variáveis relacionadas ou comparação de grupos em termos de variáveis, colocar essas variáveis em ordem, da independente para a dependente, mencionar a estratégia de investigação e especificar os participantes e o local da pesquisa.
 - Considerar o fato de adicionar informações sobre os tipos específicos de coleta de dados qualitativos e quantitativos.

Com base nesses elementos, seguem três “roteiros” de declaração de objetivo de métodos mistos. Os dois primeiros são estudos sequenciais, e o terceiro é um estudo concomitante.

O objetivo deste estudo de métodos mistos sequencial, em duas fases, será explorar visões dos participantes com a intenção de usar essas informações para desenvolver e testar um instrumento com uma amostra de uma população. A primeira fase será uma exploração qualitativa de um _____ (fenômeno central) através da coleta de _____ (dados) de _____ (participantes) no _____ (local de pesquisa). Os temas desses dados qualitativos serão depois desenvolvidos em um instrumento, de forma que _____ (teoria, questões ou hipóteses de pesquisa) possam ser testadas para ver se _____ (relaciona, compara) a _____ (variável independente) com a _____ (variável dependente) para _____ (amostra da população) em _____ (local de pesquisa).

O objetivo deste estudo de métodos mistos sequencial, em duas fases, será obter resultados quantitativos estatísticos de uma amostra e depois fazer o acompanhamento com umas poucas pessoas para investigar ou explorar esses resultados em maior profundidade. Na primeira fase, questões ou hipóteses de pesquisa quantitativa vão abordar a _____ relação ou comparação das variáveis _____ (independente) e _____ (dependente)

com _____ (participantes) no _____ (local de pesquisa). Na segunda fase, entrevistas qualitativas ou observações serão usadas para investigar _____ (resultados quantitativos) importantes ao explorar aspectos do _____ (fenômeno central) com _____ (uns poucos participantes) no _____ (local de pesquisa).

O objetivo deste estudo de métodos mistos concomitante é entender melhor um problema de pesquisa ao convergir dados quantitativos (tendências numéricas amplas) e qualitativos (visões detalhadas). No estudo, serão usados _____ (instrumentos quantitativos) para mensurar a relação entre _____ (variável independente) e _____ (variável dependente). Ao mesmo tempo, o _____ (fenômeno central) será explorado usando _____ (entrevistas qualitativas ou observações) com _____ (participantes) no _____ (local de pesquisa).

Exemplo 5.8 Uma declaração de objetivos de métodos mistos, estratégia de investigação convergente

Hossler e Vesper (1993) estudaram atitudes de alunos e pais em relação à poupança dos pais para a educação superior de seus filhos. Neste estudo de três anos, eles identificaram os fatores mais fortemente associados à poupança dos pais e coletaram dados quantitativos e qualitativos. A declaração de objetivo deles foi a seguinte:

Em um esforço para entender a poupança feita pelos pais, este artigo examina o comportamento de poupança deles. Usando dados de alunos e pais de um estudo longitudinal e empregando levantamentos múltiplos durante um período de três anos, foi usada regressão logística para identificar os fatores mais fortemente associados à poupança dos pais para educação superior. Além disso, as informações obtidas a partir de entrevistas com uma pequena subamostra de alunos e pais, entrevistados cinco vezes durante o período de três anos, foram usadas para examinar com mais detalhes a poupança feita pelos pais. (Hossler e Vesper, 1993, p. 141)

Esta seção estava sob o título “Propósito” e indicava que tanto dados quantitativos (por exemplo, levantamento) como dados qualitativos (por exemplo, entrevistas) foram incluídos no estudo. As duas formas de dados foram coletadas durante o período de três anos, e os autores poderiam ter identificado seu estudo como um projeto de triangulação ou de convergência. Embora a base para o estu-

do não esteja incluída nesta passagem, ela é articulada posteriormente na discussão de métodos sobre "Levantamentos e entrevistas". Aqui descobrimos que "as entrevistas também foram usadas para explorar variáveis através de investigação detalhada e triangulação de resultados, usando dados quantitativos e qualitativos" (Hosler e Vesper, 1993, p. 146).

Exemplo 5.9 Uma declaração de objetivos de métodos mistos, estratégia de investigação seqüencial

Ansorge, Creswell, Swidler e Gutmann (2001) estudaram o uso de computadores laptop iBook sem fio em três cursos de métodos de educação para professores. Esses computadores permitiam aos alunos trabalhar em suas carteiras e usar um laptop para conectar-se diretamente aos Web sites recomendados pelos instrutores. A declaração de objetivo foi a seguinte:

O objetivo deste estudo seqüencial de métodos mistos era explorar e gerar temas sobre uso de computadores iBook por parte dos alunos em três salas de aula, usando observações de campo e entrevistas pessoais. Depois, com base nestes temas, a segunda fase era desenvolver um instrumento e pesquisar os alunos sobre o uso de laptops em várias dimensões. A base para uso de dados qualitativos e quantitativos foi que um estudo útil da experiência dos alunos poderia ser melhor desenvolvido somente depois de uma exploração preliminar do uso por parte dos alunos.

Neste exemplo, a declaração começa com as palavras sinalizadoras "o objetivo de". Depois menciona o tipo de projeto de métodos mistos e contém os elementos básicos de uma fase qualitativa inicial e de uma fase quantitativa de acompanhamento. Isso inclui informações sobre coleta de dados qualitativos e dados quantitativos e termina com uma base para a incorporação das duas formas de dados em um projeto seqüencial.

Resumo

Este capítulo enfatiza a importância de uma declaração de objetivo em um estudo acadêmico. Essa declaração apresenta a idéia central em um estudo e, como tal, é a declaração mais importante em uma proposta ou em um estudo de pesquisa. Ao redigir uma declaração de objetivo qualitativa, o pesquisador precisa identificar um único fenômeno central e propor uma definição tentativa para ele. Além disso, o pesquisador emprega palavras de ação como "descobrir",

"desenvolver" ou "entender". No processo, usa-se linguagem não-direcional, e o investigador menciona a estratégia de investigação, os participantes e o local de pesquisa para o estudo. Em uma declaração de objetivo quantitativa, o pesquisador menciona a teoria que está sendo testada, além das variáveis e suas relações ou comparações. É importante posicionar a variável independente primeiro e depois a variável dependente. O pesquisador menciona a estratégia de investigação e os participantes e o local de pesquisa para a investigação. Em algumas declarações de objetivo, o pesquisador também define as principais variáveis usadas no estudo. Em um estudo de métodos mistos, o tipo de estratégia é mencionado, além de uma base para o tipo de estratégia, como saber se os dados são coletados concomitante ou seqüencialmente. Além disso, muitos elementos de boas declarações de objetivo qualitativas e quantitativas são incluídos na declaração.

Exercícios de redação

1. Usando o "roteiro" para uma declaração de objetivo qualitativa, redija a declaração completando os espaços em branco. Faça uma declaração curta; não escreva mais do que aproximadamente três quartos de uma página digitada.
2. Usando o "roteiro" para uma declaração de objetivo quantitativa, redija a declaração. Esta declaração também deve ser curta, não mais do que três quartos de uma página digitada.
3. Usando o "roteiro" para declaração de objetivo de métodos mistos, redija uma declaração de objetivo. Assegure-se de incluir a justificativa para combinar dados quantitativos e qualitativos e de incorporar os elementos das boas declarações de objetivo qualitativas e quantitativas.

Leituras adicionais

Creswell, J. W. (2002). *Educational research: Planning, conducting, and evaluating quantitative and qualitative research*, Upper Saddle River, NJ: Merrill/Pearson.

Neste texto de métodos, dedico uma seção de um capítulo ao tópico da redação de uma declaração de objetivo. O texto inclui um "roteiro" para declarações de objetivo quantitativa e qualitativa. Para identificar tipos de variáveis quantitativas, a discussão fornece uma estrutura conceitual chamada "fa-